

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
MAIO/2023**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Maio de 2023

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 07/06/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 05/06/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 06/06/2023

Equipe Técnica

Kátia Andréa Lobo Leite

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de maio de 2023, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.238,0 milhões em valores correntes, o que corresponde a acréscimo nominal de 0,9% e queda real de 2,8%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA								
VALORES EM R\$ MIL								
ITEM	maio/2023	maio/2022	maio/2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em maio/2023
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	798.711	872.272	904.906	-73.561	-8,4%	-106.195	-11,7%	35,69%
ISS	244.303	206.534	214.261	+37.769	+18,3%	+30.042	+14,0%	10,92%
IRRF	340.696	311.361	323.010	+29.335	+9,4%	+17.686	+5,5%	15,22%
IPVA	147.743	120.173	124.669	+27.569	+22,9%	+23.073	+18,5%	6,60%
IPTU	525.253	526.002	545.682	-749	-0,1%	-20.429	-3,7%	23,47%
ITBI	44.635	40.686	42.208	+3.949	+9,7%	+2.427	+5,7%	1,99%
ITCD	19.459	26.487	27.478	-7.028	-26,5%	-8.019	-29,2%	0,87%
TAXAS	113.522	110.211	114.334	+3.311	+3,0%	-812	-0,7%	5,07%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.670	4.862	5.044	-1.192	-24,5%	-1.374	-27,2%	0,16%
Total da Arrecadação	2.237.993	2.218.588	2.301.591	19.405	+0,9%	- 63.599	-2,8%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 06/06/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de maio de 2023

Na comparação da arrecadação de maio de 2023 com o mesmo mês de 2022, as maiores quedas reais verificaram-se no **ICMS** (-R\$ 106,2 milhões), **IPTU** (-R\$ 20,4 milhões) e **ITCD** (-R\$ 8,0 milhões), que se sobrepuseram aos aumentos reais observados para o **ISS** (+R\$ 30,0 milhões), **IPVA** (+R\$ 23,1 milhões) e **IRRF** (+R\$ 17,7 milhões).

A queda no ICMS reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações. Por outro lado, a expansão da receita do ISS se dá no contexto da vigência do Decreto nº 43.982/2022, que instituiu sistema de gestão e fiscalização do imposto, baseado na escrita fiscal digital dos contribuintes do imposto.

No acumulado de janeiro a maio de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 9.123,9 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 0,5% e queda real de -4,0% na comparação interanual.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até maio) (a)	2022 (até maio) (b)	2023 pelo INPC/IBGE (c)	2022 pelo INPC/IBGE (d)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	3.931.758	4.330.175	3.972.097	4.578.006	-398.417	-9,2%	-605.909	-13,2%	43,09%
ISS	1.215.607	1.025.302	1.228.172	1.083.748	+190.305	+18,6%	+144.424	+13,3%	13,32%
IRRF	1.580.682	1.416.156	1.595.982	1.495.877	+164.526	+11,6%	+100.105	+6,7%	17,32%
IPVA	1.138.822	989.036	1.152.681	1.049.733	+149.786	+15,1%	+102.948	+9,8%	12,48%
IPTU	662.193	709.623	663.829	740.900	-47.429	-6,7%	-77.071	-10,4%	7,26%
ITBI	205.674	227.550	207.693	240.262	-21.876	-9,6%	-32.569	-13,6%	2,25%
ITCD	90.638	120.654	91.557	127.343	-30.016	-24,9%	-35.786	-28,1%	0,99%
TAXAS	285.322	256.223	287.675	269.539	+29.099	+11,4%	+18.136	+6,7%	3,13%
OUTROS IMPOSTOS (1)	13.194	6.864	13.330	7.154	+6.330	+92,2%	+6.177	+86,3%	0,14%
Total da Arrecadação	9.123.891	9.081.583	9.213.017	9.592.562	+42.308	+0,5%	-379.545	-4,0%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 06/06/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do acumulado de 2023 até maio

Na comparação da arrecadação acumulada em 2023 até maio com a do mesmo período de 2022, verificaram-se decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 606,0 milhões), **IPTU** (-R\$ 77,1 milhões), **ITCD** (-R\$ 35,8 milhões) e **ITBI** (-R\$ 32,6 milhões), os quais superaram em valor absoluto os incrementos reais no **ISS** (+R\$ 144,4 milhões), **IPVA** (+R\$ 103,0 milhões) e **IRRF** (+R\$ 100,1 milhões),

Enquanto a arrecadação do ICMS vem sendo impactada pela redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022, a arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelo novo sistema de gestão e fiscalização do imposto.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de maio de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 119,8 milhões (5,7%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ISS** (+R\$ 34,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 34,1 milhões), **ICMS** (+R\$ 27,4 milhões) e **IPVA** (+R\$ 23,8 milhões). Em contrapartida, foram observados

desvios negativos para o **ITCD** (-R\$ 7,8 milhões) e **ITBI** (-R\$ 1,6 milhão).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 51,4 milhões (+2,4%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 74,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 34,6 milhões). Por outro lado, os maiores desvios negativos foram registrados no **IPTU** (-R\$ 47,3 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 13,4 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 37,0 milhões (+1,7%), principalmente em razão dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 92,1 milhões) e no **ISS** (+R\$ 16,6 milhões), tendo sido verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 70,6 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 15,3 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - MAIO/2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	771.299	724.755	706.606	798.711	27.413	73.956	92.105
ISS	209.493	209.739	227.748	244.303	34.810	34.564	16.555
IRRF	306.570	344.633	341.078	340.696	34.126	(3.937)	(382)
IPVA	123.946	132.446	137.008	147.743	23.797	15.297	10.735
IPTU	517.875	572.553	595.846	525.253	7.378	(47.300)	(70.592)
ITBI	46.217	50.564	39.954	44.635	(1.582)	(5.928)	4.682
ITCD	27.277	23.190	21.815	19.459	(7.818)	(3.732)	(2.356)
TAXAS	114.258	126.922	128.832	113.522	(735)	(13.400)	(15.310)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.288	1.760	2.107	3.670	2.383	1.911	1.564
TOTAL DA ARRECAÇÃO	2.118.222	2.186.562	2.200.993	2.237.993	119.770	51.431	37.000

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No acumulado em 2023 até maio, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 251,7 milhões (2,8%), decorrente sobretudo dos desvios positivos no **ISS** (+R\$ 165,6 milhões), **IPVA** (+R\$ 75,3 milhões) e no **ICMS** (+R\$ 40,8 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **ITCD** (-R\$ 44,2 milhões), **ITBI** (-R\$ 7,5 milhões) e **IPTU** (-R\$ 7,2 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 369,0 milhões (+4,2%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 284,8 milhões), **ISS** (+R\$ 142,7 milhões), **IPVA** (+R\$ 67,8 milhões) e **IRRF** (+R\$ 62,9 milhões). A maior frustração observada foi no **IPTU** (-R\$ 109,5 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 536,9 milhões (+6,3%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 492,6 milhões), **ISS** (+R\$ 90,7 milhões) e **IRRF** (+R\$ 82,7 milhões), apesar da frustração observada no **IPTU** (-R\$ 131,3 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A MAIO - 2023

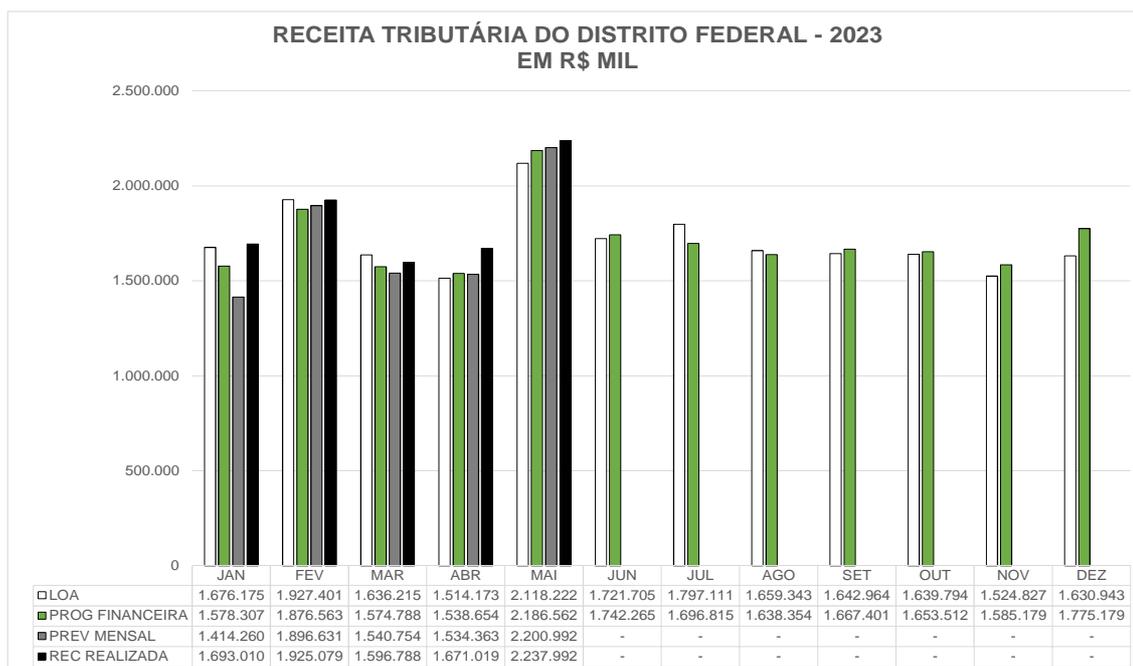
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	3.890.967	3.647.006	3.439.124	3.931.758	40.791	284.752	492.635
ISS	1.050.043	1.072.881	1.124.884	1.215.607	165.564	142.726	90.723
IRRF	1.562.855	1.517.787	1.497.960	1.580.682	17.827	62.895	82.722
IPVA	1.063.512	1.070.996	1.122.193	1.138.822	75.310	67.826	16.629
IPTU	669.376	771.706	793.500	662.193	(7.182)	(109.513)	(131.307)
ITBI	213.236	247.987	191.215	205.674	(7.561)	(42.313)	14.459
ITCD	134.886	111.857	108.188	90.638	(44.248)	(21.219)	(17.549)
TAXAS	282.618	306.676	303.959	285.322	2.704	(21.354)	(18.637)
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.697	7.980	5.981	13.194	8.497	5.214	7.213
TOTAL DA ARRECAÇÃO	8.872.188	8.754.877	8.587.003	9.123.891	251.702	369.014	536.888

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

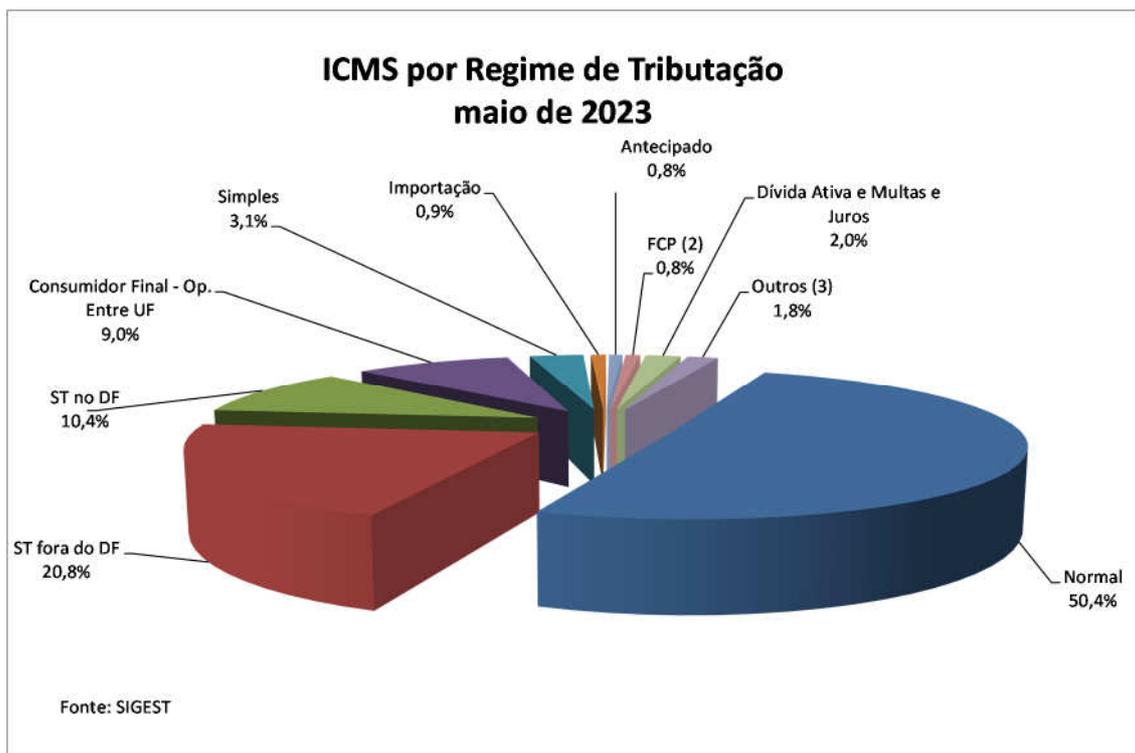


III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resulta do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em maio de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 50,4%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 20,8 % e 10,4% respectivamente, perfazendo no conjunto 81,6% da receita total do imposto.



Destaques de maio de 2023

Na comparação da arrecadação de maio de 2023 com maio de 2022, destacou-se apenas o aumento real em **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 41,1 milhões). As maiores quedas foram no **regime normal** (-R\$ 92,2 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 24,7 milhões) e **Substituição Tributária Fora do DF** (-R\$ 23,5 milhões).

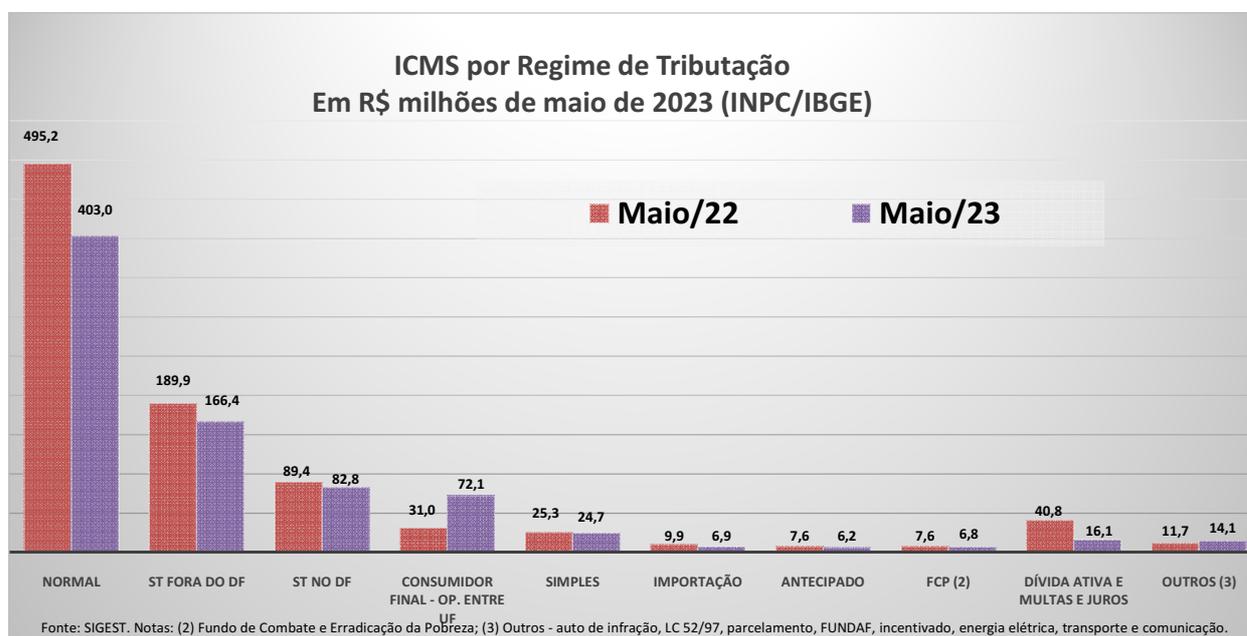
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Maio/23)
	Maio/23	2023 (até Maio)	Maio/22	2022 (até Maio)	Maio/23 /Maio/22	2023 / 2022	
Normal	402.999	2.039.344	495.154	2.519.385	-18,6%	-19,1%	50,4%
ST fora do DF	166.406	822.476	189.870	942.165	-12,4%	-12,7%	20,8%
ST no DF	82.840	410.001	89.442	517.934	-7,4%	-20,8%	10,4%
Consumidor Final - Op. Entre UF	72.087	307.385	30.991	151.903	132,6%	102,4%	9,0%
Simplex	24.708	133.802	25.284	127.944	-2,3%	4,6%	3,1%
Importação	6.900	30.520	9.857	48.577	-30,0%	-37,2%	0,9%
Antecipado	6.160	33.172	7.569	40.548	-18,6%	-18,2%	0,8%
FCP (2)	6.756	36.415	7.553	36.097	-10,6%	0,9%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	16.106	89.366	40.796	105.570	-60,5%	-15,3%	2,0%
Outros (3)	14.098	68.133	11.716	63.919	20,3%	6,6%	1,8%
Total da Arrecadação	799.060	3.970.613	908.232	4.554.042	-12,0%	-12,8%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

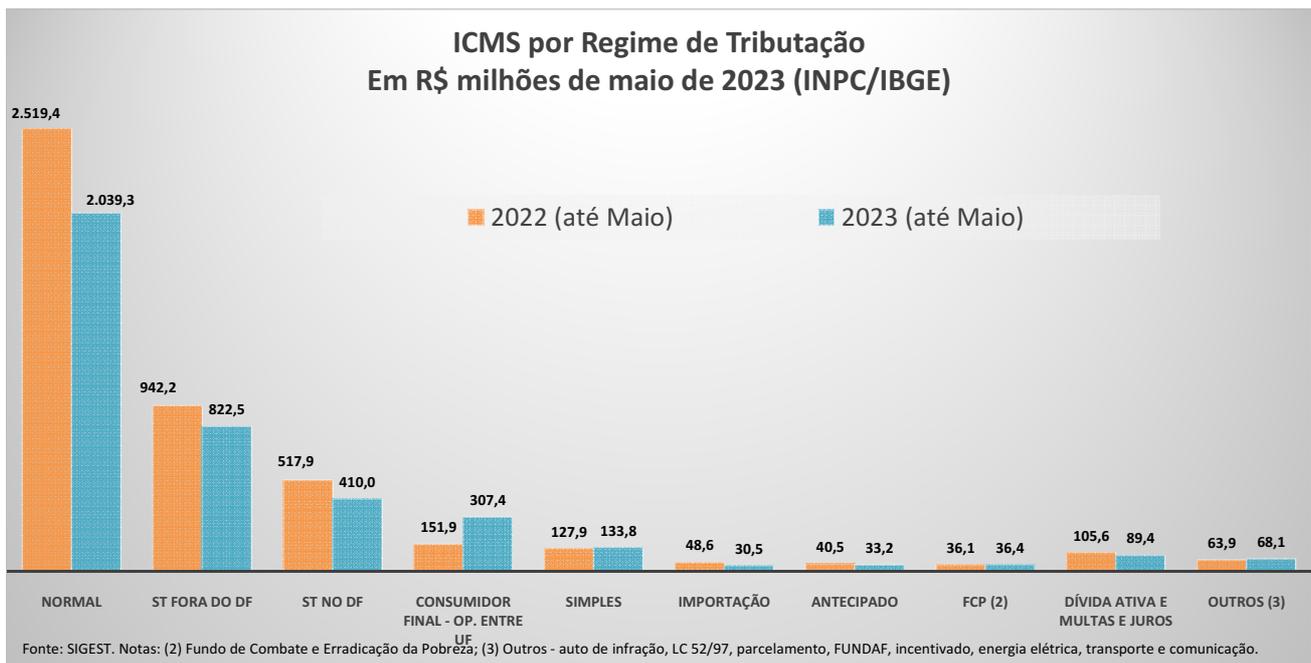
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



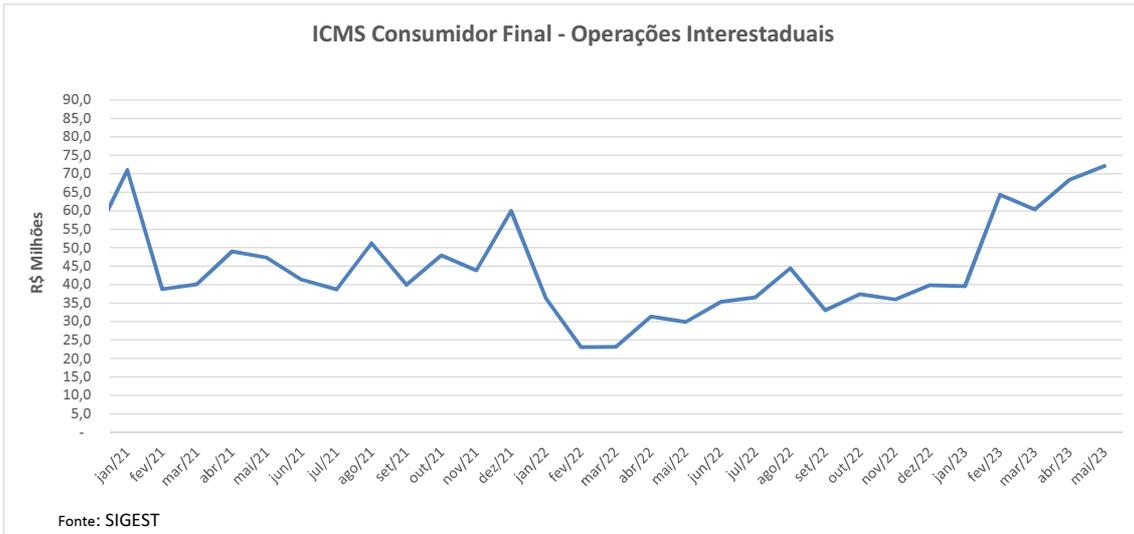
Destaques do acumulado de 2023 até maio

Na comparação interanual, embora tenham ocorridos acréscimos reais nas modalidades **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 155,5 milhões) e **Simplex** (+R\$ 5,9 milhões), destacaram-se os decréscimos reais nos regimes **normal** (-R\$ 480,0 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 119,7 milhões) e **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 108 milhões).



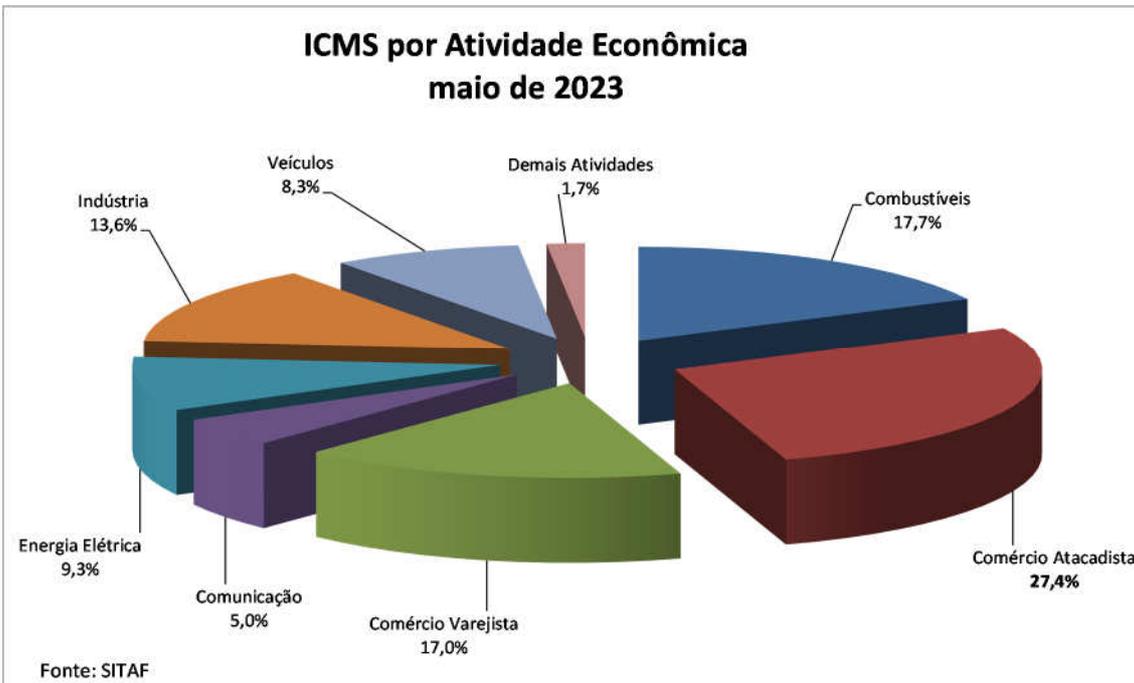
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 72,1 milhões em maio de 2023, apresentando aumento em relação ao mês anterior. No histórico, a arrecadação supera a faixa dos 70 milhões pela primeira vez desde janeiro de 2021.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em maio de 2023 foram comércio atacadista (27,4%), combustíveis (17,7%), comércio varejista (17,0%), indústria (13,6%), energia elétrica (9,3%), veículos (8,3%) e comunicação (5,0%).



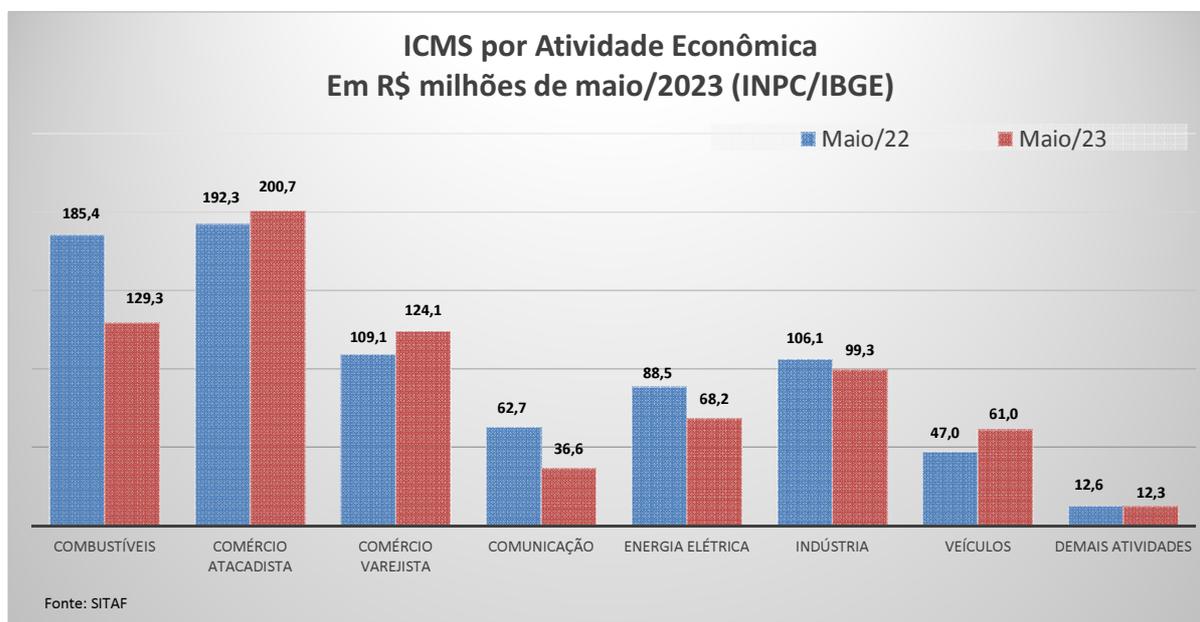
Destaques de maio de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de maio de 2023 com o mesmo mês de 2022, os decréscimos reais de maior impacto ocorreram nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 56,1 milhões), **Comunicação** (-R\$ 26,2 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 20,3 milhões). Esses decréscimos superaram, em valor absoluto, os aumentos em **Comércio Varejista** (+R\$ 15,0 milhões), **Veículos** (+R\$ 14,0 milhões) e **Comércio Atacadista** (+R\$ 8,3 milhões),

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Maio/23)
	Maio/23	2023 (até Maio)	Maio/22	2022 (até Maio)	Maio/23 /Maio/22	2023 / 2022	
Combustíveis	129.255	591.892	185.375	969.767	-30,3%	-39,0%	17,7%
Comércio Atacadista	200.674	1.055.559	192.330	1.017.901	4,3%	3,7%	27,4%
Comércio Varejista	124.072	681.434	109.103	586.171	13,7%	16,3%	17,0%
Comunicação	36.574	189.976	62.734	334.629	-41,7%	-43,2%	5,0%
Energia Elétrica	68.166	245.273	88.488	438.280	-23,0%	-44,0%	9,3%
Indústria	99.345	512.767	106.132	480.446	-6,4%	6,7%	13,6%
Veículos	61.035	288.428	47.047	271.457	29,7%	6,3%	8,3%
Demais Atividades	12.270	68.112	12.602	64.242	-2,6%	6,0%	1,7%
Total da Arrecadação	731.390	3.633.440	803.810	4.162.893	-9,0%	-12,7%	100,0%

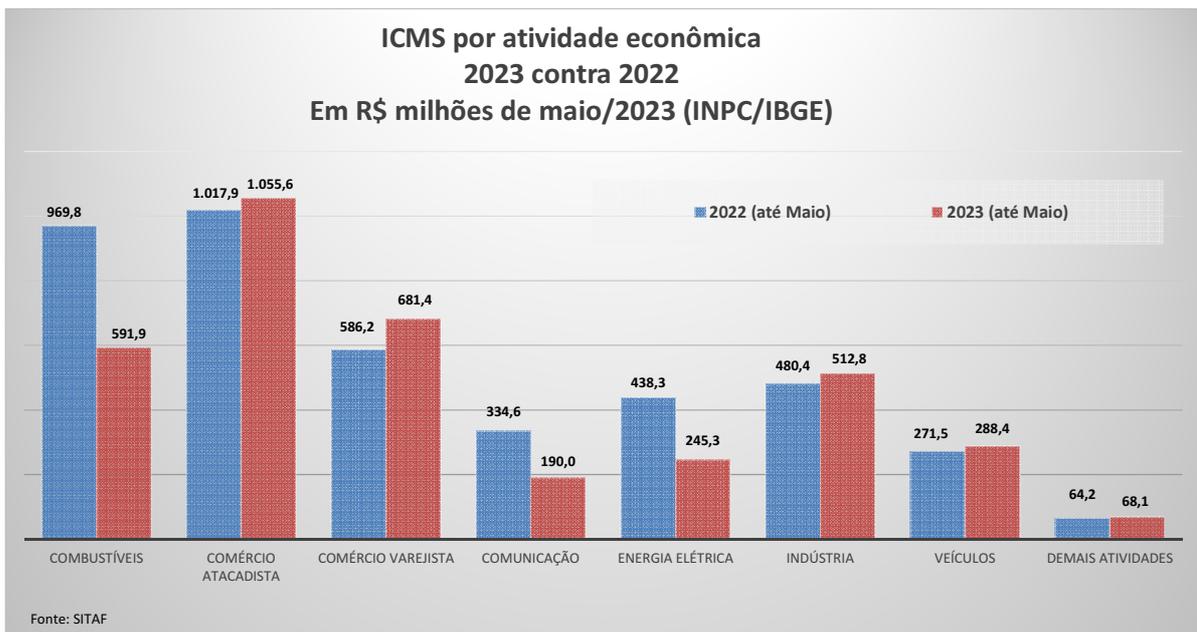
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques do acumulado de 2023 até maio

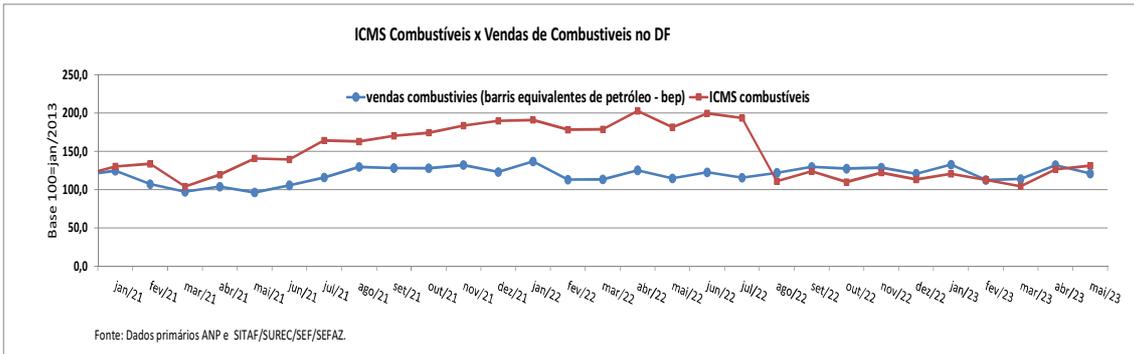
No confronto do acumulado de 2023 até maio com o mesmo período de 2022, as perdas reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 377,9 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 193,0 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 144,7 milhões) também superaram, em valor absoluto, os aumentos do **Comércio Varejista** (+R\$ 95,3 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 37,7 milhões), **Indústria** (+R\$ 32,3 milhões) e **Veículos** (+R\$ 17,0 milhões)



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até maio de 2023. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até abril de 2021.

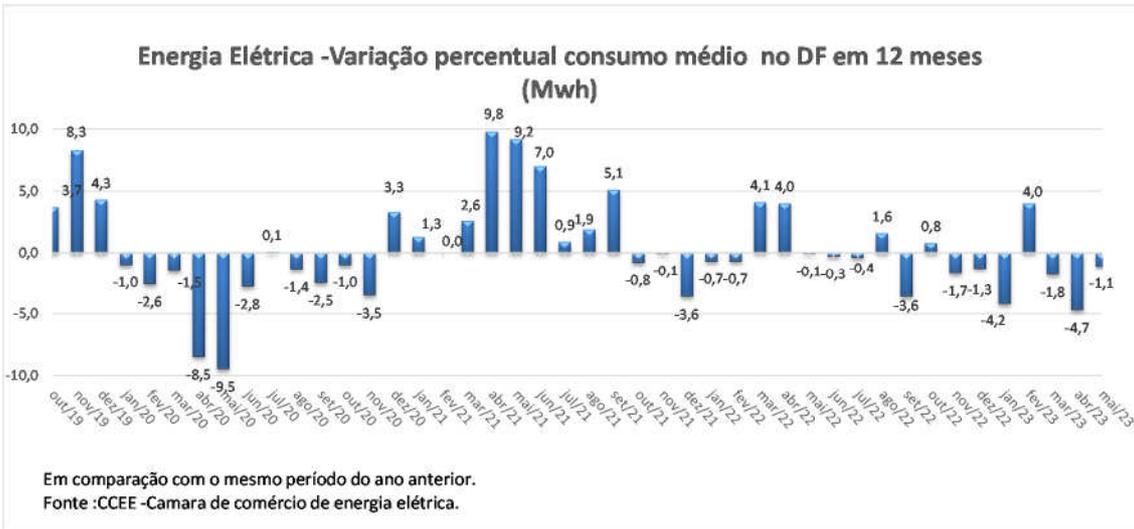
Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das referidas curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico até julho de 2022. Por sua vez, a partir agosto de 2022 verifica-se novamente a ocorrência de proximidade entre as curvas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de maio de 2023 com o mesmo mês de 2022 observou-se decréscimo real de 30,3%. Na comparação interanual, a queda atingiu 39,0%. Essa queda é reflexo da redução da carga tributária pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu 1,1% em maio de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 23,0% em maio de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, e 44,0% na comparação do acumulado do ano, em sintonia com

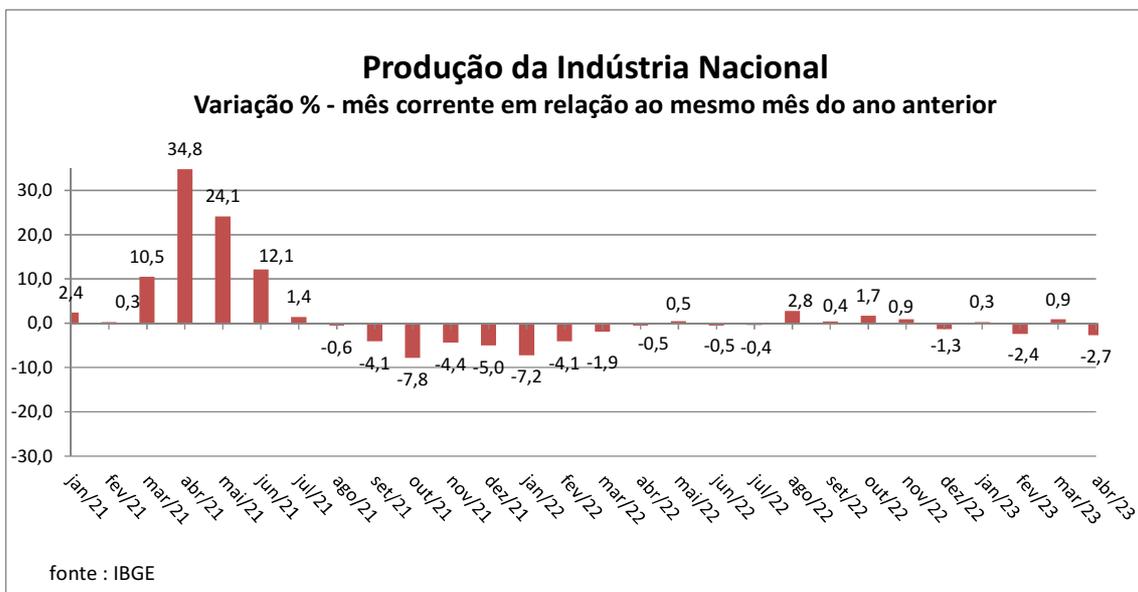
a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da tributação sobre o setor.

2.3 Indústria

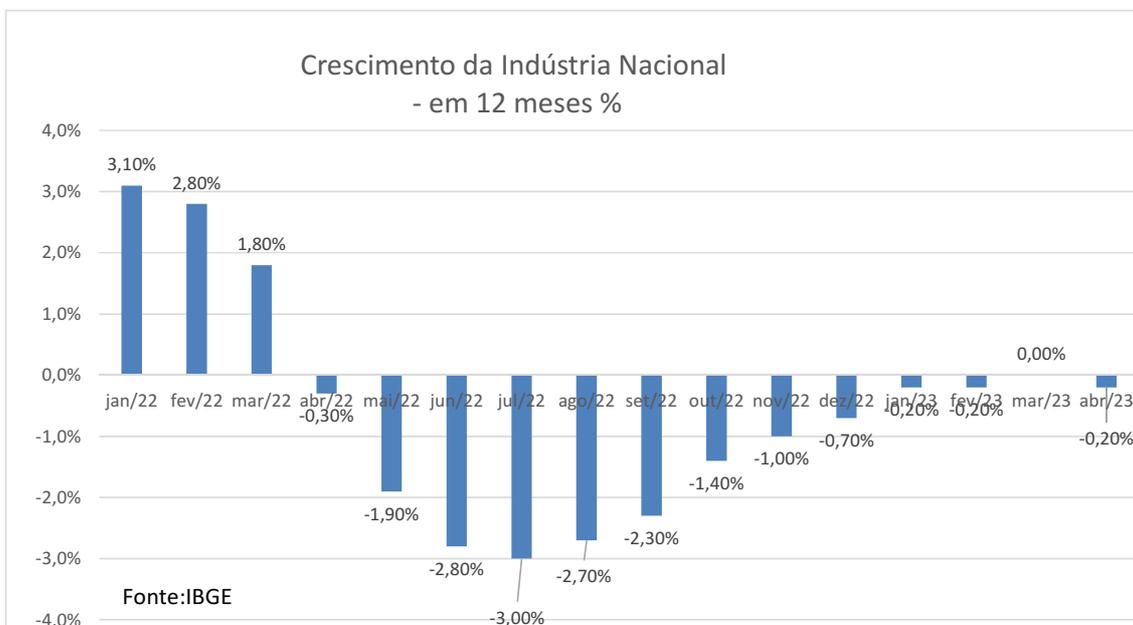
De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou queda de 0,6% em abril de 2023 em relação ao mês anterior.



Por outro lado, na comparação com abril de 2022, registrou-se queda de 2,7%.

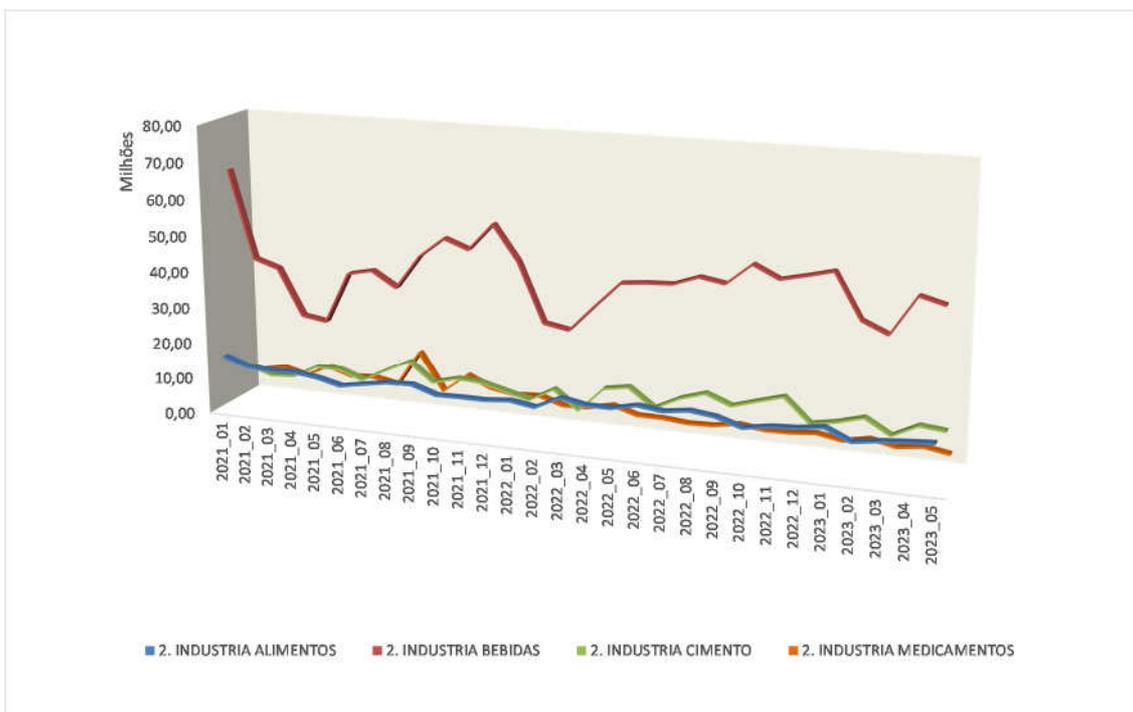


A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, foi de -0,2%. Em que pese ainda negativo, a taxa anualizada indica a manutenção da tendência observada a partir de agosto de 2022 de recuperação no nível da atividade da indústria nacional.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou queda real de 6,4% em maio de 2023, frente a igual mês de 2022, e aumento real de 6,7% no acumulado de 2023 frente a igual período de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se um movimento descendente no mês de maio de 2023, exceto para alimentos, conforme figura a seguir.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 357,3 mil unidades em maio de 2023, ou seja, aumento de 5,6% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 6.371 veículos em abril de 2023, queda de 13,7% em relação ao mês anterior. Na comparação de abril de 2023 com abril de 2022, quando foram emplacados 6.150 veículos, houve acréscimo de 3,6%. Por sua vez, no período acumulado de janeiro a abril de 2023, foram emplacados 25.838 veículos, tendo ocorrido aumento de 8,1% na comparação com mesmo período de 2022, quando foram emplacados 23.900.

Acompanhando as vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 29,7% em maio de 2023, no confronto com maio de 2022, e 6,3% no acumulado de 2023.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	abril 2023 (A)	março 2023 (B)	acumulado 2023(C)	abril 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.646	2.975	11.011	2.574	10.672	a) Autos	-11,06%	2,80%	3,18%
b) Com. Leves	1.657	1.999	6.605	1.434	5.858	b) Com. Leves	-17,11%	15,55%	12,75%
(a+b)	4.303	4.974	17.616	4.008	16.530	(a+b)	-13,49%	7,36%	6,57%
c) Caminhões	80	77	354	80	305	c) Caminhões	3,90%	0,00%	16,07%
d) Ônibus/ Micros	43	36	234	61	154	d) Ônibus/Micros	19,44%	-29,51%	51,95%
(c+d)	123	113	588	141	459	(c+d)	8,85%	-12,77%	28,10%
Subtotal	4.426	5.087	18.204	4.149	16.989	Subtotal	-12,99%	6,68%	7,15%
e) Motos	1.897	2.249	7.452	1.958	6.715	e) Motos	-15,65%	-3,12%	10,98%
f) Imp.Rodov./ Outros	48	48	182	43	196	f) Imp. Rodov./Outros	0,00%	11,63%	-7,14%
(e+f)	1.945	2.297	7.634	2.001	6.911	(e+f)	-15,32%	-2,80%	10,46%
TOTAL GERAL	6.371	7.384	25.838	6.150	23.900	TOTAL GERAL	-13,72%	3,59%	8,11%

Fonte: Sincodiv-DF.

2.5 Comércio Varejista

Em abril de 2023 o volume de vendas no comércio varejista nacional teve uma variação de 0,1% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, chegando a quatro meses consecutivos de variação não negativa para esse indicador.

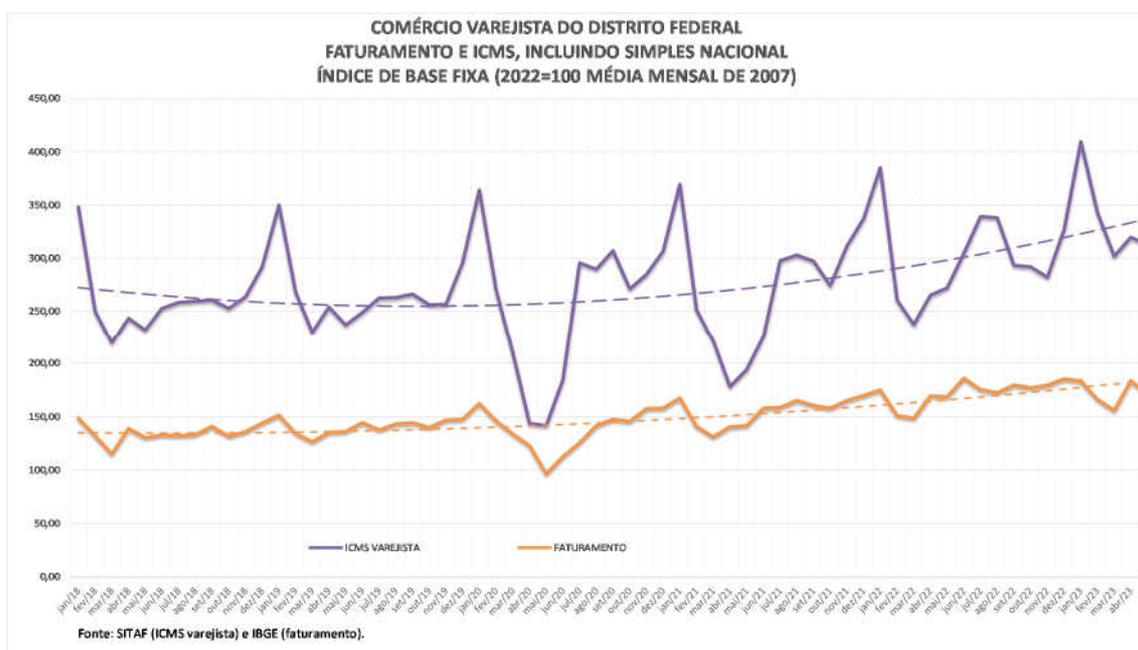
Porém, no Distrito Federal, o comércio varejista apresentou queda de 1,2% no volume de vendas em abril de 2023 frente a igual mês de 2022. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+158,9%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (+20,1%). Por sua vez, as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-28,1%) e Material de construção (-23,2%).

PMC/IBGE DF - abril-23/abril-22	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	-1,2
1. Combustíveis e lubrificantes	-3,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,0
2.1. Hipermercados e supermercados	1,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	-5,8
4. Móveis e eletrodomésticos	-10,6
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	4,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,7
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	158,9
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-28,1
Comércio Varejista Ampliado	1,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	20,1
10. Material de construção	-23,2
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se que o comportamento da arrecadação do imposto acompanha o desempenho do faturamento do setor.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 11,36% no ano de 2023 até abril, frente 2022, a preços de abril de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda está em grande parte relacionada à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica, promovida pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima primeira posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2023 (até abril) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação	2022	2023	Variação (em %)
MS Mato Grosso do Sul	5.101	5.376	5,37%
AC Acre	615	610	-0,76%
RN Rio Grande do Norte	2.521	2.501	-0,80%
SE Sergipe	1.645	1.595	-3,04%
AL Alagoas	2.107	2.040	-3,17%
AM Amazonas	4.675	4.511	-3,52%
ES Espírito Santo	5.938	5.684	-4,28%
PI Piauí	2.014	1.903	-5,52%
MT Mato Grosso	6.883	6.488	-5,75%
RR Roraima	1.527	1.436	-5,96%
AP Amapá	458	430	-6,21%
PE Pernambuco	7.440	6.974	-6,26%
PB Paraíba	2.794	2.597	-7,03%
BA Bahia	12.139	11.059	-8,90%
MG Minas Gerais	24.805	22.598	-8,90%
CE Ceará	5.932	5.376	-9,37%
RJ Rio de Janeiro	16.324	14.579	-10,69%
SP São Paulo	70.605	62.503	-11,48%
GO Goiás	8.689	7.563	-12,96%
PR Paraná	15.499	13.389	-13,61%
DF Distrito Federal	3.660	3.160	-13,65%
RS Rio Grande do Sul	16.101	13.897	-13,69%
RO Rondônia	2.108	1.793	-14,95%
MA Maranhão	3.723	3.021	-18,86%
TO Tocantins	7.616	6.033	-20,78%
PA Pará	655	509	-22,33%
SC Santa Catarina	13.382	9.511	-28,92%
BRASIL	244.957	217.137	-11,36%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/ME,

(a) Dados de abril/23 utilizou-se a média dos últimos doze meses para AC.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 319,0 milhões em maio de 2023 e R\$ 1.502,0 milhões no acumulado do ano.

Assim, os incrementos reais observados para o total da receita do IRRF no mês de maio de 2023 e para o total da receita do IRRF no acumulado do ano, respectivamente de R\$ 17,7 milhões e R\$ 100,1 milhões, foram decorrentes, sobretudo, do aumento real do IRRF sobre o rendimento do trabalho: R\$ 12,9 milhões em maio e R\$ 87,3 milhões no acumulado de 2023.

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
maio/2022	294.996	16.364	311.361
maio/2022 pelo INPC/IBGE	306.033	16.977	323.010
maio/2023	318.911	21.785	340.696
Variação nominal absoluta	+23.915	+5.421	+29.335
Variação nominal percentual	+8,1%	+33,1%	+9,4%
Variação real absoluta	+12.878	+4.808	+17.686
Variação real percentual	+4,2%	+28,3%	+5,5%
2022 (até maio)	1.352.937	63.219	1.416.156
2022 (até maio) pelo INPC/IBGE	1.429.198	66.679	1.495.877
2023 (até maio)	1.501.896	78.786	1.580.682
2023 (até maio) pelo INPC/IBGE	1.516.483	79.499	1.595.982
Variação nominal absoluta	+148.959	+15.566	+164.526
Variação nominal percentual	+11,0%	+24,6%	+11,6%
Variação real absoluta	+87.284	+12.820	+100.105
Variação real percentual	+6,1%	+19,2%	+6,7%

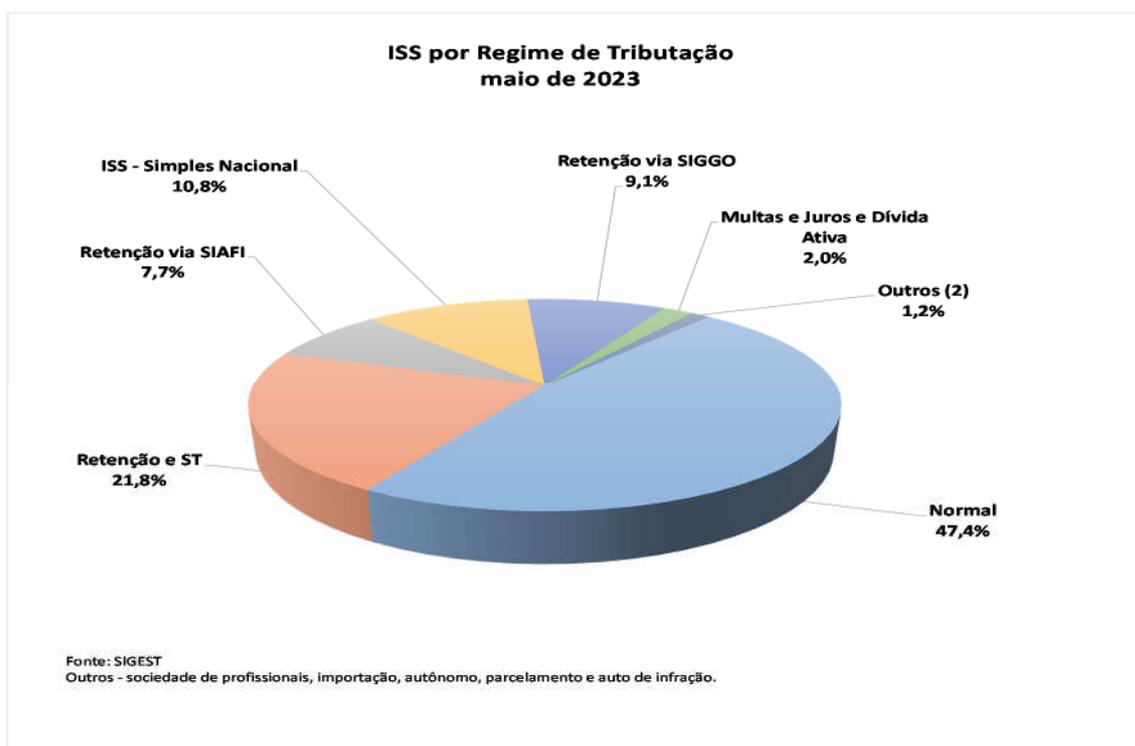
Fonte: SIGGO, em 06/06/2023.

V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por regime de tributação

No mês de maio de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 47,4%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 21,8%, do ISS Simples Nacional (10,8%), e das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (9,1%) e federal via SIAFI (7,7%), contabilizando para essas duas últimas modalidades as principais evoluções de maio frente a abril do presente exercício.



ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (maio/23)
	Maio/23	2023 (até Maio)	Maio/22	2022 (até Maio)	Maio/23 /Maio/22	2023 / 2022	
Normal	112.858	583.797	94.046	506.437	20,0%	15,3%	47,4%
Retenção e ST	51.927	268.212	44.303	232.996	17,2%	15,1%	21,8%
Retenção via SIAFI	18.407	74.583	17.677	68.727	4,1%	8,5%	7,7%
ISS - Simples Nacional	25.677	133.908	25.419	124.200	1,0%	7,8%	10,8%
Retenção via SIGGO	21.556	82.978	19.635	75.402	9,8%	10,0%	9,1%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.732	22.459	5.388	23.099	-12,2%	-2,8%	2,0%
Outros (2)	2.839	15.254	2.724	14.498	4,2%	5,2%	1,2%
Total da Arrecadação	237.996	1.181.189	209.192	1.045.359	13,77%	13,0%	100,00%

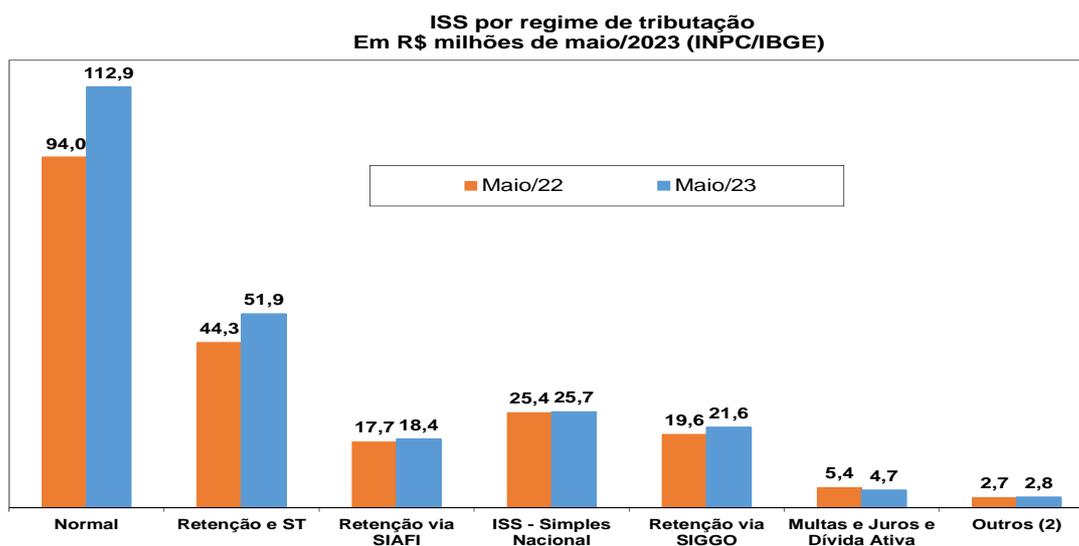
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de maio de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de maio de 2023 com maio de 2022, houve aumento real em quase todas as principais modalidades de recolhimento, com destaques para os **regimes normal** (+R\$ 18,8 milhões) e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 7,6 milhões). Queda real foi computada apenas no item **Multas e Juros e Dívida** (-R\$ 656,0 mil).



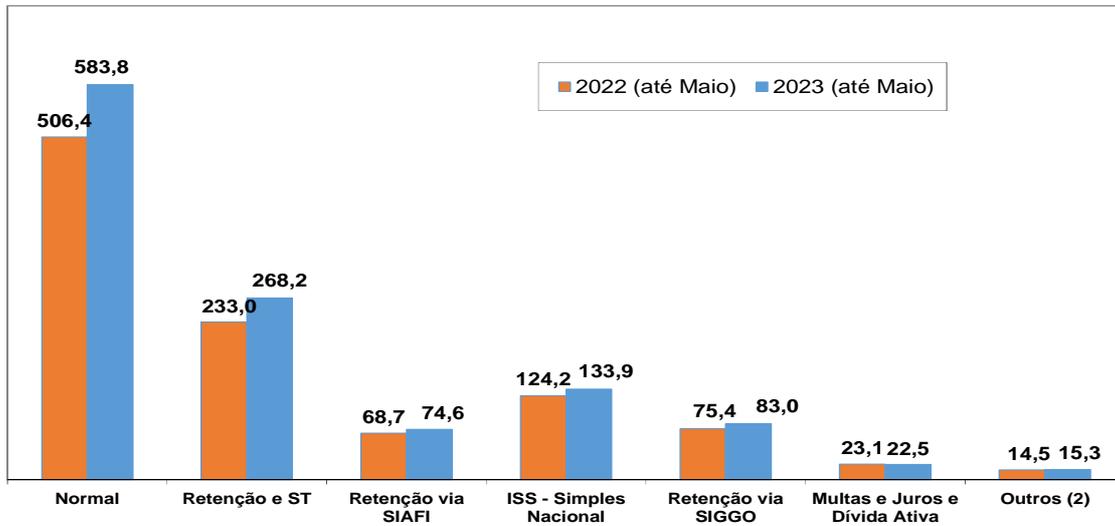
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques do acumulado de 2023 até maio

Quanto ao comparativo da arrecadação dos primeiros cinco meses de 2023 com igual período de 2022, verificaram-se aumentos reais em praticamente todas as modalidades, excetuando-se a queda de **Multas e Juros e Dívida** (-R\$ 641,0 mil). Os destaques positivos ocorreram para os **regimes normal** (+R\$ 77,4 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 35,2 milhões) e **Simples** (+R\$ 9,7 milhões).

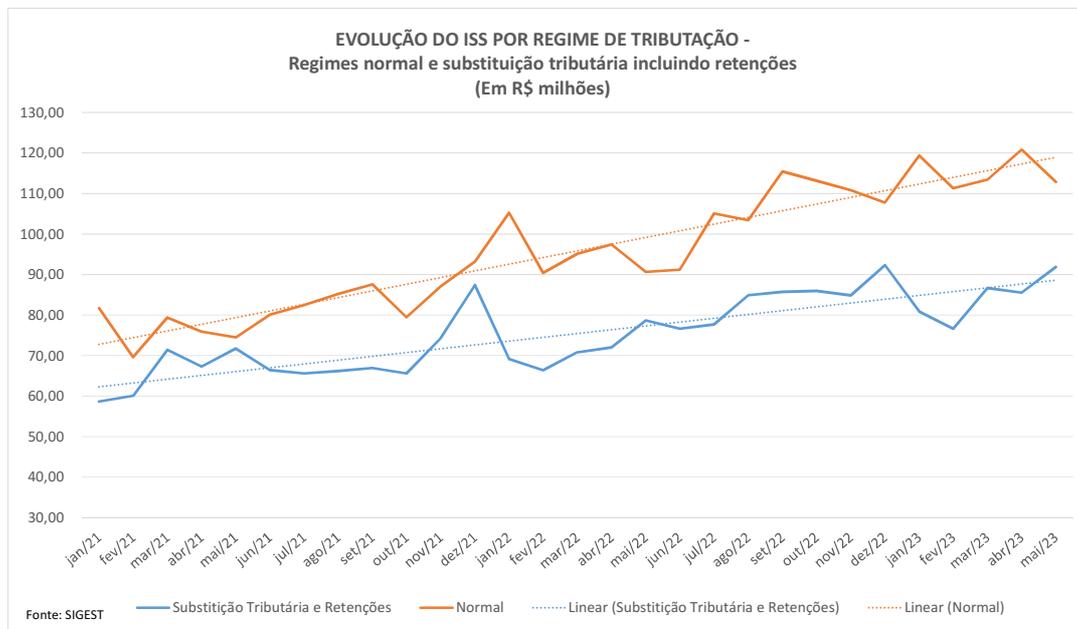
**ISS por regime de tributação
2023 contra 2022
Em R\$ milhões de maio/2023 (INPC/IBGE)**



Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se uma correlação e tendência similares. Contudo, nos últimos dois meses, os movimentos se inverteram.

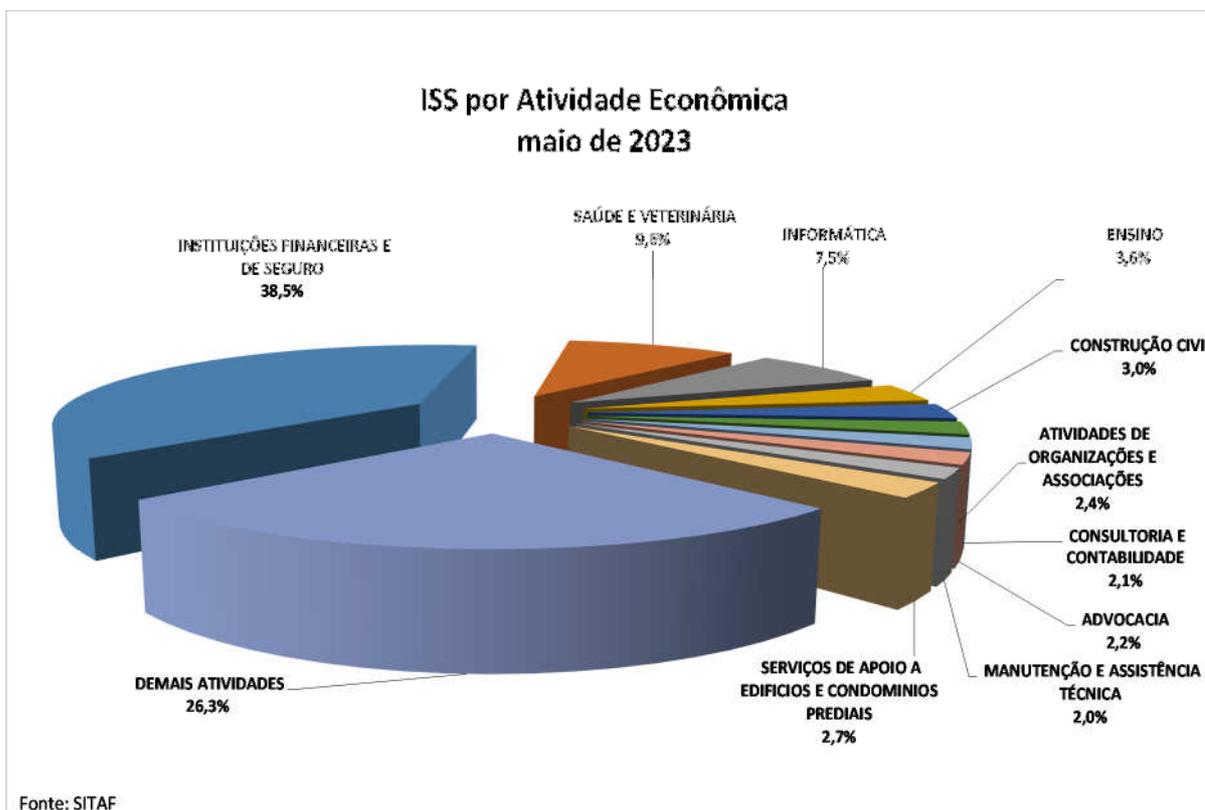


Desde 2021, ambas as curvas apresentam movimentos ascendentes, com maior ênfase para o regime normal. Quanto à última observação, houve incongruências nas direções das curvas com elevação para o regime de responsabilidades, de sobremaneira na retenção via SIGGO, e queda no regime normal.

Vale apontar que em 2023 entrou em operação novo sistema de gestão e fiscalização do imposto instituído pelo Decreto nº 43.982/2022.

2. ISS por atividade econômica

Em maio de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (38,5%), seguido pelas atividades de Saúde e Veterinária (9,6%), Informática (7,5%) e Ensino (3,6%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de menor representatividade, a participação global dos mesmos alcança 26,3%, detonando forte pulverização do imposto por variadas atividades.



Destques de maio de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de maio de 2023 contra maio de 2022, verificaram-se ganhos reais em quase todas atividades, com relevância para os segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 12,5 milhões), **Informática** (+R\$ 3,2 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 1,7 milhão).

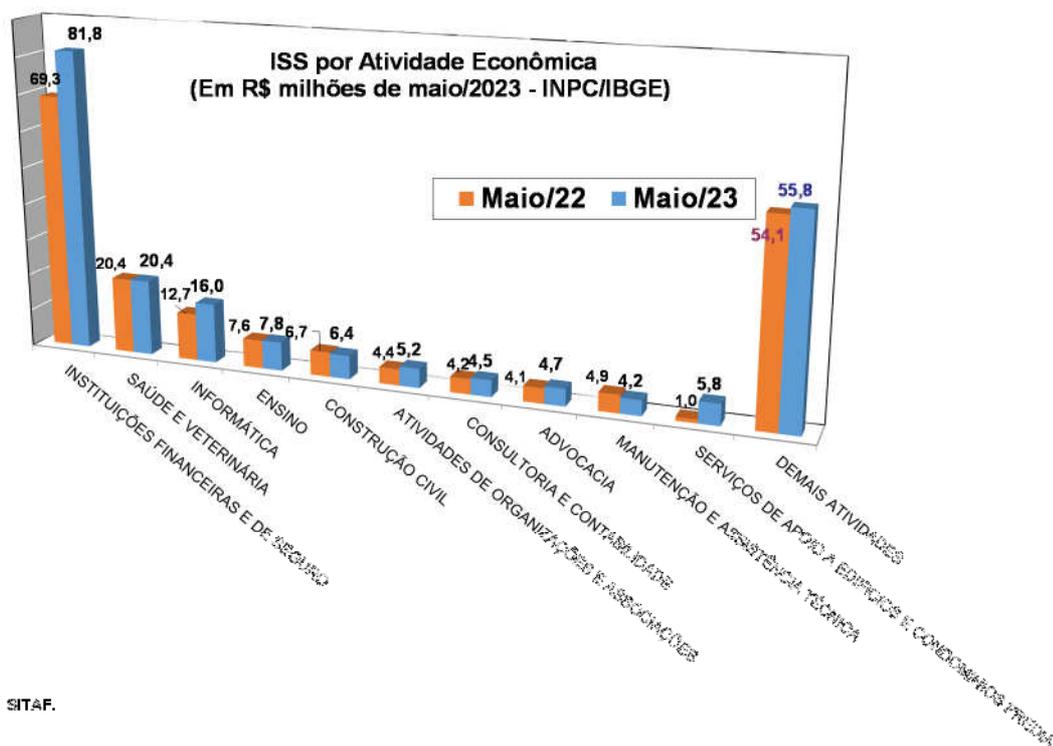
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (maio/23)
	Maio/23	2023 (até Maio)	Maio/22	2022 (até Maio)	Maio/23 /Maio/22	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	81.785	432.472	69.326	372.382	18,0%	16,1%	38,5%
SAÚDE E VETERINÁRIA	20.441	105.602	20.373	99.085	0,3%	6,6%	9,6%
INFORMÁTICA	15.987	83.685	12.738	63.850	25,5%	31,1%	7,5%
ENSINO	7.750	41.531	7.639	36.914	1,5%	12,5%	3,6%
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.386	37.881	6.677	31.652	-4,4%	19,7%	3,0%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCI	5.205	27.978	4.418	21.885	17,8%	27,8%	2,4%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	4.537	27.724	4.165	21.931	8,9%	26,4%	2,1%
ADVOCACIA	4.678	24.489	4.144	23.858	12,9%	2,6%	2,2%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.182	24.171	4.923	24.195	-15,1%	-0,1%	2,0%
SERVIÇOS DE APOIO A EDIFÍCIOS E CONDC	5.764	22.773	1.007	4.017	472,3%	466,9%	2,7%
DEMAIS ATIVIDADES	55.844	297.294	54.150	269.733	3,1%	10,2%	26,3%
Total da Arrecadação	212.560	1.125.600	189.561	969.502	12,1%	16,1%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, o destaque foi o aumento observado na atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 4,8 milhões).

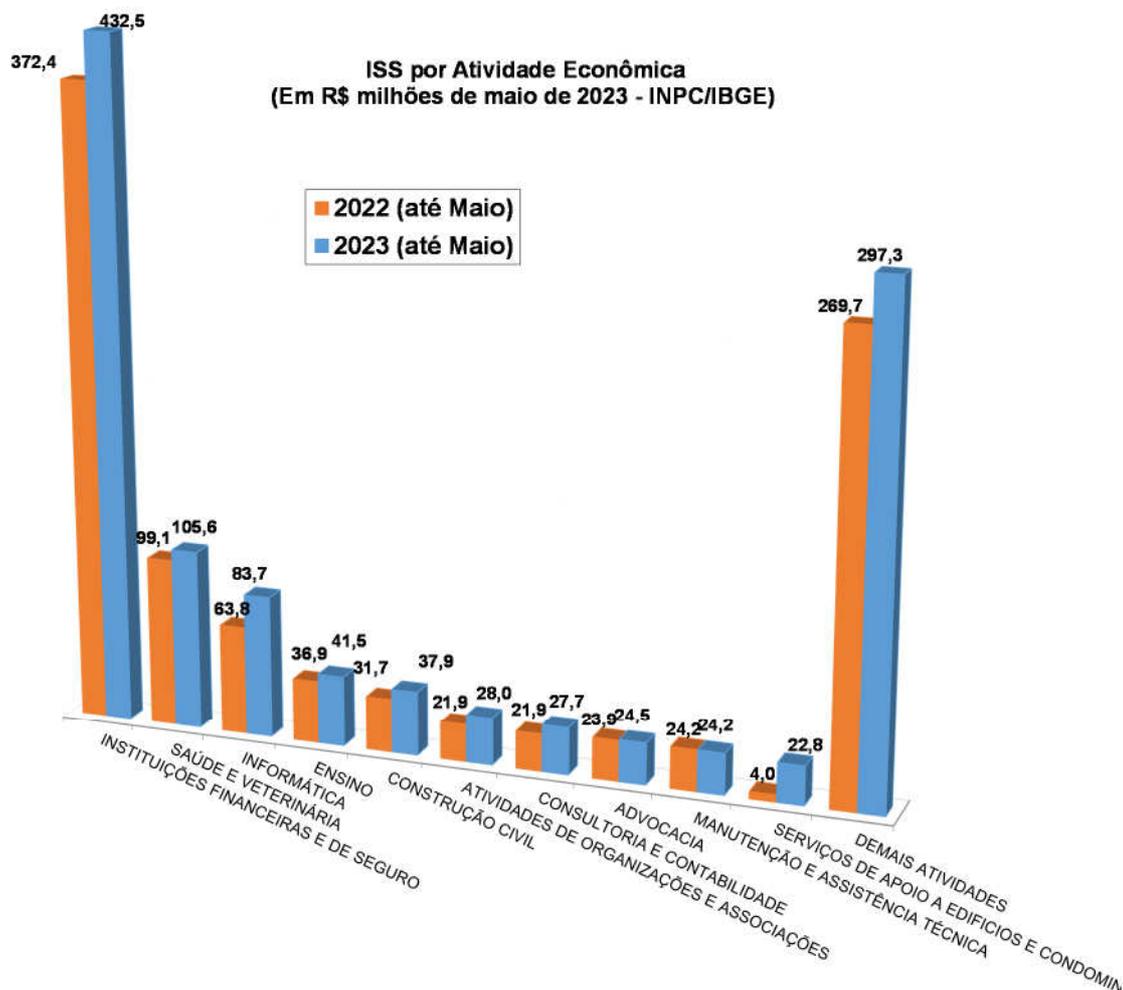
Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, houve expressivas quedas em diversos segmentos, com destaque para **Segurança** (-R\$ 1,9 milhão), **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,3 milhão) e **Transporte** (-R\$ 1,3 milhão).



Destaques do acumulado de 2023 até maio

Quanto ao comparativo da arrecadação dos primeiros cinco meses de 2023 frente a 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 60,1 milhões), grupo **Demais Atividades** (+R\$ 27,6 milhões) e **Informática** (+R\$ 19,8 milhões). Em relação às demais atividades, o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 18,8 milhões), seguido por **Hotelaria** (+R\$ 3,1 milhões).

Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Transporte** (-R\$ 5,6 milhões) e **Operações Aeroportuárias** (-R\$ 1,6 milhão).

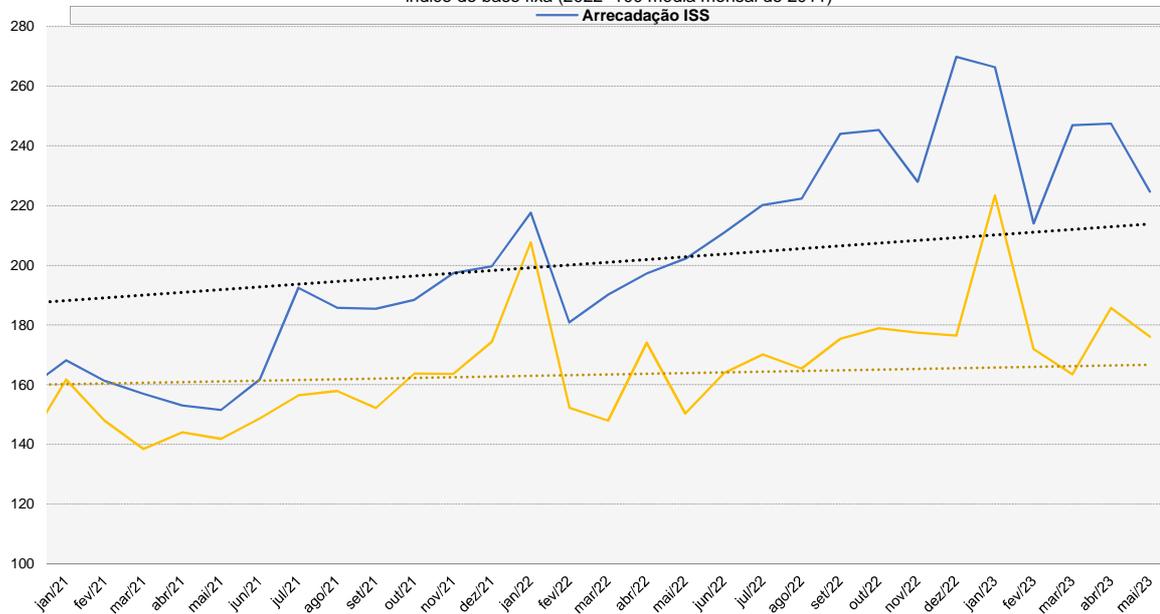


Fonte: SITAF.

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto acompanha o desempenho do setor, com ambas observando queda na última observação.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



. Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(05 maio de 2023 - Séries Históricas)